

FATORES QUE INTERFEREM NA ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL À PRÁTICA DA NATAÇÃO

Bredariol, B., Storch, J.A., Harnisch, G.S.

José Júlio Gavião de Almeida (orientador)

Laboratório de Atividade Motora Adaptada, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas – Campinas/SP

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

RESUMO

A natação para pessoas com deficiência visual vem ganhando cada vez mais adeptos nos dias atuais, fato que se consolida devido a uma maior divulgação desta modalidade esportiva através dos Jogos Paralímpicos e pela mídia em geral. Além disso, este grande desenvolvimento da modalidade adaptada se dá também devido a um maior conhecimento da população sobre os inúmeros benefícios que sua prática pode proporcionar para este grupo específico de pessoas, assim como para toda a população. Com o aumento desta adesão por parte das pessoas com deficiência visual, surge a preocupação das instituições, especializadas ou não, que trabalham com o ensino da natação, em oferecer a estas pessoas as condições necessárias de segurança e acessibilidade durante a prática esportiva. Estas condições estão além da quebra de barreiras arquitetônicas, englobando também as barreiras sociais e humanas que ainda existem dentro da sociedade brasileira, quando nos referimos à pessoa com deficiência. O não cumprimento destas condições básicas e essenciais de acesso, na maioria das instituições de ensino-aprendizagem da natação, acaba, muitas vezes, por impedir que pessoas com deficiência visual pratiquem a modalidade esportiva. O presente trabalho teve como objetivo estudar quais os principais fatores que, em muitos casos, dificultam ou até mesmo impossibilitam a acessibilidade de pessoas com deficiência visual à prática da natação, considerando qualquer tipo de estabelecimento ou local que ofereça a prática da modalidade, seja ela trabalhada apenas como iniciação e aprendizagem ou com a finalidade de treinamento e alto rendimento esportivo. Para isto, foi realizada uma revisão de literatura composta pelos principais trabalhos que trataram dos assuntos relacionados nos últimos anos. Esta pesquisa pode ser caracterizada como uma pesquisa descritiva, na qual visa-se descrever as características da acessibilidade de pessoas com deficiência visual à prática da natação, a partir dos fatores que nela interferem. Como

resultado deste estudo foi possível demonstrar que a acessibilidade para a prática da natação pelas pessoas com deficiência visual ainda é muito precária no Brasil, tanto em relação às barreiras arquitetônicas como também em relação às barreiras sociais e humanas ainda existentes. Dentre os principais fatores que caracterizaram este fenômeno podemos citar a falta de transportes públicos adequados e acessíveis para pessoas com deficiência, a falta de ações na área de natação adaptada, a falta de locais adaptados e acessíveis para que ocorra esta prática e a falta de materiais e profissionais especializados para que o processo de ensino-aprendizagem da natação se desenvolva da forma mais eficiente e segura possível para a pessoa com deficiência visual.